



PROGRAMA

PARTE I – Crise de Bretton Woods e o período de transição

- a) Evolução da economia norte-americana na década de 1970: o *stop and go* e a desvalorização do dólar;
- b) Choques do petróleo, inflação e recessão;
- c) Petrodólares, endividamento dos países em desenvolvimento e crise da dívida;
- d) A política do dólar forte e seus significados e impactos;
- e) Desvalorização concertada do dólar nos anos 1980: desajustes macroeconômicos e limites da coordenação

- EICHENGREEN (1996), cap. 5, pp. 183-202.
- GRIFFITH-JONES, S. & SUNKEL, O. (1990) *O fim de uma ilusão*. São Paulo: Brasiliense, caps. 6 e 8.
- METRI, M. (2004) “O Poder Financeiro dos Estados Unidos na virada dos séculos XX e XXI”. Uberlândia: IX Encontro Nacional de Economia Política.
- METRI, M. (2004) “O Sistema Monetário Internacional Dólar-flexível”. Rio de Janeiro: UFRJ, mimeo.
- MOFFIT, M. (1984) caps. 3, 5, 6 e 7.
- SERRANO, F. (2002) “Do ouro imóvel ao dólar flexível”. *Economia e Sociedade*, Vol. 11, No. 2 (19). Campinas: Instituto de Economia da Unicamp, p. 237-253.
- TAVARES, M. C. (1997) “A retomada da hegemonia norte-americana”, in: TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. (orgs.) *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Editora Vozes, p. 27-53. Esse artigo foi publicado também na *Revista de Economia Política*, Vol. 5, No. 2, abril/junho, 1985. São Paulo: Ed. Brasiliense.
- PÁDUA LIMA, M. L. M. (1985). *O euromercado e a expansão do capital financeiro internacional*. Campinas, dissertação de mestrado, IE/UNICAMP, cap. 3, pp. 62-84.

PARTE II - O sistema produtivo-monetário-financeiro internacional na era da globalização

II.1 - Perspectiva histórica e principais características qualitativas

- Eichengreen, B. (2000) *A globalização do capital: uma história do Sistema Monetário Internacional*. São Paulo: Editora 34 (Introdução e cap. 4).
- Helleiner, E. (1994) *States and the Reemergence of Global Finance, from Bretton Woods to the 1990's*. Ithaca and London: Cornell University Press. (Introdução).
- Carvalho, F. C. et al (2000). *Economia Monetária e Financeira: teoria e política*. Rio de Janeiro: Campus (cap. 18)
- Hiratuka, C. & Sarti, F. (2005) “Globalização, Comércio Internacional e Desenvolvimento Industrial: notas sobre a inserção dos países em desenvolvimento da Ásia e da América Latina” Campinas: IE/Unicamp, mimeo.
- Prates, D (2002). *Crises financeiras nos países emergentes: uma interpretação heterodoxa*. Instituto de Economia, Campinas (Tese de Doutorado), cap. 2.
- FURTADO, J. (2000) “Globalização das empresas e desnacionalização” in LACERDA, A. C. (org., 2000) *Desnacionalização*. São Paulo: Ed. Contexto.
- HIRATUKA, C. & SARTI, F. (2005) “Globalização, Comércio Internacional e Desenvolvimento Industrial: notas sobre a inserção dos países em desenvolvimento da Ásia e da América Latina” Campinas: IE/Unicamp, mimeo.
- COUTINHO, L. (1992) “A terceira revolução industrial e tecnológica”, *Economia e Sociedade*, n.1, Campinas, Instituto de Economia, Unicamp.
- FERREIRA, C. K. L & FREITAS, M. C. P. (1990). Mercado internacional de crédito e inovações financeiras. São Paulo, IESP/FUNDAP. Estudos de Economia do Setor Público. n.1, janeiro.
- Carvalho, F. C. et al (2000). *Economia Monetária e Financeira: teoria e política*. Rio de Janeiro: Campus (cap. 18)
- COUTINHO, L. (1995) “Nota sobre a natureza da globalização”, *Economia e Sociedade*, n.4, Campinas, Instituto de Economia, Unicamp.

II.2. Interpretações da globalização

- Obstfeld, M. e Taylor. A. M. (2004). *Global capital markets – integration, crisis, and growth*. Cambridge: Cambridge University Press, cap. 1 (trecho selecionado).
- Biancareli, A. M. (2008). A globalização financeira e os países em desenvolvimento: em busca de uma visão crítica. Artigo apresentado no I Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, Campinas-SP, abril.
- De Conti, B. (2011). *Políticas cambial e monetária: os dilemas enfrentados por países emissores de moedas periféricas*. Unicamp/Université de Paris XII (Tese de Doutorado), cap. 1.
- Cohen, B. (1998). *The Geography of money*. Ithaca: Cornell University Press (cap. 5).
- Krugman, P. (1995). The International Role of the Dollar: theory and prospects. In: Krugman (1995) *Currency and Crises*. Cambridge: MIT Press.
- Carneiro, R. (2008) Globalização e Inconvertibilidade Monetária, *Revista de Economia Política*, vol. 28, nº 4, pp. 539-556.
- Carneiro, R. (1999). A globalização financeira: origem, dinâmica e perspectivas. *Texto para Discussão. IE/UNICAMP, 90*.
- Prates, D. M (2005) As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional. *Revista de Economia Contemporânea*, 9 (2), pp. 263-268.
- Ocampo, J. (2001) International asymmetries and the design of the international financial system, *CEPAL – temas de coyuntura*, n.15.

II.3. A dominância financeira: paradigmas e dinâmica

- Guttmann, R. (2008). Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. *Novos Estudos*, 82, 11-33.
- Chesnais, F. (2005). O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. In: F. CHESNAIS [Org], *A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências*. São Paulo: Boitempo.
- CARNEIRO, R. (2007). Globalização e integração periférica. *Texto para Discussão. IE/UNICAMP, 126*. (pp13 a 18)
- Plihon, D. (2005). As grandes empresas fragilizadas pelas finanças. In: F. CHESNAIS[Org.], *A finança mundializada*. São Paulo: Boitempo Editorial.
- Carneiro, R. Rossi, P. Mello, G. & Chiliato-Leite, M.V. (2011) A quarta dimensão: os derivativos em um capitalismo com dominância financeira, *Texto para discussão do IE/UNICAMP*, n.199.
- Palley, T. (2007). Financialization: What it is and why it matters. *Levy Economics Institute Working Paper*, 525.

PARTE III – O primeiro ciclo de liquidez para países em desenvolvimento na globalização

III.1. Panorama quantitativo dos ciclos

- BIANCARELI, A. M. (2007) Integração, ciclos e finanças domésticas: o Brasil na globalização financeira, Campinas: IE/UNICAMP, *Tese de Doutorado*.
- Reinhart, C. & Reinhart, V. (2008). Capital Flows Bonanzas: an encompassing view of the past and present. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research (*Working Paper* n. 14321).
- Akyüz, Y. (2011). “Capital Flows to Developing Countries in a Historical Perspective: Will the current Boom End with a Bust?”. *Research Paper* 37. Geneva: South Centre Bibliografia e fontes de dados adicionais a serem indicados em aula.

III.2. Consenso de Washington, volta dos fluxos de capital, abertura financeira e estabilização na AL

- Akyüz, Y. (1993) Financial Liberalization: the key Issues. Geneve: Unctad (*Discussion Papers*, 56).
- Batista Jr., P. N. (1996) O Plano Real à luz da experiência mexicana e argentina. *Estudos Avançados* n. 28, set/dez 1996, pp. 129-97 (ler até p. 133).
- Prates, D. M. (1999) A abertura financeira dos países periféricos e os determinantes dos fluxos de capitais. *Revista de Economia Política*, v. 19, n.1, jan-mar.
- Williamson, J. (1992) Reformas políticas na América Latina na década de 1980. *Revista de Economia Política*, v.12, n.1.

III.3. Crises na Ásia e América Latina e mudanças teóricas

- Cunha, A. (2001) *Crise no Pacífico Asiático: causas e conseqüências*. Instituto de Economia, Unicamp - Tese de doutorado (cap.3)

- Kregel, J. (1998) Yes, "It" did happen again – a Minsky crisis happened in Asia. New York: The Jeromy Levy Economic Institute, 1998 (*Working Paper* n. 234). Disponível em: <http://www.levy.org>
- Kregel, J. (1999) Was there an alternative to the Brazilian crises? *Brazilian Journal of Political Economy*, São Paulo, v. 19, n. 3 (75), Jul./Sep.
- Prates, D. M (2002) *Crises financeiras dos países "emergentes": uma interpretação heterodoxa*. Instituto de Economia, Unicamp (Tese de doutorado) (cap. 3).
- Biancarelli, A. (2010). A visão convencional sobre a abertura financeira e suas mutações recentes. *Revista de Estudos Econômicos*, 40 (4), pp. 917-42.

PARTE IV. A dinâmica da economia internacional antes da crise

IV. 1. Características gerais da fase de *boom*

- Cunha, A. M.; Prates, D. M.; Biancarelli, A. M. Os desequilíbrios da economia internacional: uma análise crítica do debate recente. *Pesquisa & Debate* (Online), v. 18, n.2, p. 223-249, 2007.
- Dooley, M; Folkerts-Landau, D.; Garber, P. (2002) An essay on the revived Bretton Woods System. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research (*Working Paper* n. 9971). Disponível em: <http://www.nber.org>
- FREITAS, M. C. P. (2009) Inflação mundial e preços de commodities. In: BIASOTO, Geraldo Jr. et al. (org). *Panorama das economias internacional e brasileira*. São Paulo: Ed. Fundap, p. 113-123.
- Macedo e Silva, A. C. (2006) A montanha em movimento: uma notícia sobre as transformações recentes na economia global *Política Econômica em Foco* n. 7, Instituto de Economia, Unicamp (Seção II).
- Prates, D. M. (2007) A alta recente dos preços das commodities. *Revista de Economia Política.*, vol.27, n.3 (107), jul-set/2007.
- Cagnin, R. *et al* (2008). O debate em torno dos fundos cambiais: experiências internacionais. Campinas: IE/Unicamp, texto para discussão n. 150.
- Ocampo, J.A. La macroeconomía de la bonanza económica latinoamericana, *Revista de la Cepal*, n. 93, dec., 2007.
- Rodrik, D. (2006). The social cost of foreign exchange reserves. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research (*Working Paper* n.11952).

PARTE V. Crise e pós-crise

V.1 Entendendo a crise econômica global

- AKB (2010) *Dossiê da Crise*, novembro de 2008. Porto Alegre, RS: Associação Keynesiana Brasileira (<http://www.ppege.ufrgs.br/akb/dossie-crise.pdf>, acesso em 05 de janeiro de 2011)
- Akyüz, Y. (2011) *Capital flows to developing countries in a historical perspective: will the current boom end with a bust and how?* South Center, March.
- Aglietta, M. (2008) Understanding the structured credit crisis. *La lettre du CEPII* 275. Paris: CEPII, 2008
- Blackburn, R. The Subprime crisis, *New Left Review*, n. 50, London, Mar./Apr., p.63-106
- Freitas, M. C. P.; Cintra, M. A. M. (2008). Inflação e deflação de ativos a partir do mercado imobiliário americano, *Revista de Economia Política*, vol. 28, n.3, July, 2008 .
- Torres Filho, E. (2008) Entendendo a crise do subprime, *Visões do Desenvolvimento* n.44, jan. Rio de Janeiro: Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.
- FREITAS, M. C. P. (2011) A crise na área do euro, *Boletim de Economia nº 10*, disponível em: www.fundap.sp.gov.br.

V.2 Interpretações alternativas sobre a crise

- Bernanke, B. (2007). *Global Imbalances: Recent Developments and Prospects*. Speech at the Bundesbank, Berlin, Germany (*mimeo*)
- Bernanke, B. (2010). *Statement before the Financial Crisis Inquiry Commission*. Washington, D.C. (*mimeo*)
- Borio, C.; Disyatat, P. (2011) *Global imbalances and the financial crisis: Link or no link?* Bank of International Settlements, may (BIS Working Papers n. 346)
- Brenner, R. (2009) *What is Good for Goldman Sachs is Good for America The Origins of the Present Crisis*, Center for Social Theory and Comparative History, UCLA.

- Farhi, M.; Cintra, M. A. M (2008). *A crise financeira e o global shadow financial system*. Novos Estudos, n. 82. São Paulo: Cebrap, pp.35-55
- Gowan, P. (2009) Crisis in the Heartland: consequences of the New Wall Street System, *New left review* n. 55, jan-feb.
- Guttman, R; Plihon, D. (2008) O endividamento do consumidor no cerne do capitalismo conduzido pelas finanças. *Economia e Sociedade* 27 (número especial), pp. 576-611.
- Greenspan, A. (2010) *The Crisis*, Greenspan Associates LLC, April 15.

V.3. A ordem internacional no pós-crise

- Akyüz, Y. (2011) *Capital flows to developing countries in a historical perspective: will the current boom end with a bust and how?* South Center, March.
- Blanchard, O.; Dell' Ariccia, G; Mauro, P. (2010) *Rethinking macroeconomic policy*. IMF Staff Position Note SPN/10/03; feb. 12
- Cintra, M. A. M; Prates, D. M. (2011) Os países em desenvolvimento diante da crise financeira global. In: Acioly, L.; Leão, R. P. F. *Crise financeira global: mudanças estruturais e impactos sobre os emergentes e o Brasil – Livro 2*. Brasília: Ipea.
- EuroMemo Group. *Confronting the Crisis: Austerity or Solidarity*, EuroMemorandum 2010/2011. Disponível em: http://www2.euromemorandum.eu/uploads/euromemorandum_2010_2011.pdf.
- Farhi, M. (2011) Os dilemas da política econômica na “pós-crise”, *Texto de Discussão IPEA* (no prelo).
- Guttman, R; Plihon, D. (2010) *Whither the Euro? History and Crisis of Europe's Single-Currency Project* (mimeo), Université Paris-Nord.
- IMF. *World Economic Outlook*. Washington, D.C. International Monetary Fund, 2009, 2010 e 2011, cap. selecionados.
- IMF. (2011) *Recent experiences in managing capital inflows: cross-cutting, themes and possible policy framework*. Washington D.C. International Monetary Fund, Feb. Disponível em: www.imf.org
- Ostry, J. D. et al. (2011) *Managing Capital Inflows: what tools to use*. IMF Staff Position Note. Washington, DC: International Monetary Fund, abril.
- Ostry, J et al. (2010) *Capital Inflows: the role of controls*. IMF Staff Position Note. Washington, D.C. International Monetary Fund, feb.
- Prates, D. M. (2011) As economias emergentes no contexto da crise financeira mundial (Capítulo X). In: Oreiro, J. L.; De Paula, L.F.; Basilio, F. *Macroeconomia do Desenvolvimento: ensaios sobre restrição externa, financiamento e política macroeconômica*. Recife: Editora UFPE (no prelo).
- Prates, D. M. (2011) O novo ciclo de preço das commodities. In: *Boletim de Economia* n. 2, março. São Paulo: Fundap
- Einchengreen, B. (2011) *Privilégio Exorbitante*, São Paulo: Campus.
- Unctad. *Trade and Development Report*. Geneve: United Nations Conference on Trade and Development, 2009, 2010 e 2011 (cap. Selecionados).

DINÂMICA: Aulas expositivas e seminários em classe

AValiação: Duas provas (peso 4,5 cada) e seminários em classe (peso 1). Os alunos que obtiverem média final igual ou superior a 5,0 estarão aprovados.

CÁLCULO DA MÉDIA: Aqueles que ficarem com média inferior a 5,0 e/ou tirarem nota inferior a 4,0 em qualquer uma das provas deverão realizar o exame. Este será aplicado na semana reservada para tal no calendário escolar, no horário normal da disciplina. Somada a nota do exame com a média final do semestre, e dividindo-se a soma por dois, serão aprovados os alunos que atingirem no mínimo 5,0.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA: 75% de presença mínima obrigatória.